

Amazon

Apresenta

**PARA GLOSAR
NO FINAL**

(Glosas políticas e outras putarias)

MARCOS VALÉRIO ÁLACRE

Campinas
2018

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução, armazenamento ou transmissão
do todo ou de partes desta obra, através de qualquer
forma ou meio, sem a prévia autorização escrita do
autor.

Projeto gráfico/editoração: Fernando Chiriboga
Capa e texturas internas: Diogo Cacho
Arte final: Filipe Dias
Plataforma: Amazon
Formato: papel 12,85 x 19,84 cm

Ficha Catalográfica

A164p

Álacre, Marcos Valério

Para glosar no final – Glosas políticas e outras
putarias / Marcos Valério Álacre. Campinas, 2018,
166p.

1.Literatura Brasileira: Comédia – Brasil. I.

Título

Dedico este opúsculo, até o talo:

- Ao inigualável escritor Nei Leandro de Castro, que eruditizou os pensamentos; palavras, atos e omissões mais escrachadas de seu povo;
 - Ao menestrel Américo Pita, notório pesquisador da cultura popular nordestina;
- Aos fantásticos Marcelo Castro e Prof. Ed, pelo essencial estímulo;
- A Vanzinho da Planilha, pelas sugestões;
- Ao Prof. Fudêncio Belavaca, por ter topado fazer o prefácio, em troca de uma lapada de cana tamanho GG (Fê-lo depois de tomá-la);
- Ao meu irmão Mário, o mais gaiato de todos nós; e
- Ao brilhante cineasta e multimídia Edson Soares, meu tutor na edição eletrônica.

NOTA DO AUTOR

Nosso pai era um sujeito gaiato, mas comedido no vocabulário; nunca saía da linha, a não ser quando escrevia naqueles antigos blocos de carta.

"Nó cego" mesmo era meu irmão Mário. O cabra não falava três palavras sem um palavrão no meio. Era obstinado pesquisador: comprava revistas proibidas, aprendia na rua, trocava correspondência com alguns especialistas, e trazia para casa o fruto de seus estudos pornográficos.

Por vezes, Mário criava seus próprios palavrões. Um dos que me lembro era "escrimbête". Não me perguntem o significado, pois eu fico vermelho só de lembrar.

Em seu vocabulário putaico - assim o denominava -, as manifestações mais eruditas ficavam por conta de palavras como putativo, putanesca ou, quando fazia estudos de botânica, pútegas e putâmens.

Na área musical, fazia paródias imediatas de todos os sucessos. E não livrava a cara nem dos hinos pátrios.

Quando minha mãe lhe pedia ajuda para me ninar, dizem que ele cantava assim "Boi, boi, boi/ boi da bunda preta/ pega esse safado/ que nasceu de uma buc...".

A política brasileira, com a qual tive contato desde muito cedo, e cuja lide sempre me despertou interesse, foi outra escola fantástica de

putaria: das campanhas eleitorais, aos conchavos, mentiras, traições, interesses em jogo e bajulações, além dos eleitores venais e aspones e do “ringue” do mandato.

Em resumo, foram muitos anos que vivi ouvindo patifarias. Como todos sabem, o que se aprende na infância deixa marcas indeléveis. Por isso, minha equipe de terapeutas já diagnosticou porque entre cada dois livros sérios, recebo esse chamado irresistível de escrever um livro de sacanagem.

Espero assim que me compreendam e me perdoem.

VAI GLOSAR NUMA MELANCIA!

* Prefácio by Prof. Fudêncio Belavaca

Coisa escrota essa de fazer prefácio! Um sujeito, quase sempre desconhecido, fica aporrinhando, aporrinhando, até a gente encher o saco e escrever meia dúzias de toletes sobre a bosta de sua obra.

Diga “não” a um desses sujeitos e você verá todo seu sossego ir pelo ralo. Milan Kundera, em seu livro “Risíveis Amores”, relata bem esses grandes incômodos que todo intelectual estabelecido tem de enfrentar.

A verdade é que a “pulga de cóis” – nada define melhor esse tipo – gruda que nem a minha primeira namorada – a Eraldite.

Primeiro ele aparece no meio de uma palestra sua, sentado na primeira fila. Na hora dos apartes, identifica-se como escritor ou poeta, declara-se seu admirador e influenciado pelas suas ideias. Ao final, acompanha-o até o carro e, sem deixar completar pelo menos uma semana do primeiro encontro, dá a cantada descarada: quer que você lhe faça o prefácio do próximo livro.

Você fornece o número do telefone errado, mas, no primeiro fim de semana, ao entrar em seu restaurante preferido, lá está ele, na mesa ao lado, como num passe de mágica. Aí você se sente obrigado a dar o número correto. Já cadastra na hora o telefone do perseguidor, para nunca o atender.

A partir de então, o cara passa a ser uma sombra em sua vida. Está, sincronizadamente, à

porta de sua garagem, pela manhã; à frente de sua empresa na hora do almoço; na sala de redação da mídia onde você dará entrevista; enfim, em todas as suas aparições, sempre o parabenizando e acenando-lhe.

Numa das investidas, joga-lhe o calhamaço de papeis no colo e lhe dá um prazo para entregar o prefácio pronto. É bom cumprir o prazo; do contrário, ele não desgrudará. Já decidi batizar meu cacete de “Prefácio” para ver se esses bundões param de ficar me pedindo isso a toda hora.

Com Marcos Valério Álacre foi um pouco assim. Não pentelhou tanto, mas marcou pressão nas horas mais inconvenientes. Capitulei e prometi dar minha opinião. Opinião franca! Afinal, onde está escrito que você é obrigado a falar bem do autor?

Pois vamos lá, Marquinhos: só umas cinco glosas, eu achei excelentes; umas dez, ótimas; umas vinte, boas; umas quarenta, bastante razoáveis. As oitenta restantes são merda pura, condizentes com a capa.

Entre as cinco excelentes está a que fala: “Corcunda sabe onde deita/Banguelo sabe o que morde”; a que diz: “Se você quer dar aos pobres/Não esqueça a camisinha”; aquela outra: “A diversão mais gostosa/É cavalgar sem espora” e, por fim: “Ele prometeu mentindo/Só botar a cabecinha”.

A melhor de todas é essa que vou transcrever:

Mote:

A cidade não dormia
Se peitos fossem buzinas

Glosa:

Enquanto o sino batia
Enquanto o galo cantava
Enquanto a banda tocava
A cidade não dormia
O mesmo aconteceria
Com um fone nas esquinas
Ou nas blusas das meninas!
Um desafio eu lanço
Ninguém teria descanso
Se peitos fossem buzinas.

De repente, pode haver na plateia alguém disposto a pagar para ver, que pense diferente de mim.

No frigir dos ovos e estrelar das gemas, o cagão que não comprar o livro nunca saberá a bosta que está perdendo.

Tenho dito!

FB.

Aperitivo da sala de espera

MOTE (*1)

SE TEM MOTOBOY NA FILA
SE PREPARE PRA ESPERAR

TOME CHÁ DE CAMOMILA
PARA NÃO PEDIR CLEMÊNCIA
É PRECISO PACIÊNCIA
SE TEM MOTOBOY NA FILA
ELES TRAZEM UMA PILHA
COM MIL CONTAS PRA PAGAR
NÃO ADIANTA ESBRAVEJAR
RELEIA O EVANGELHO
E O DICIONÁRIO AURÉLIO
SE PREPARE PRA ESPERAR

Interação com o(a) leitor(a):

Você costuma passar por essa situação?

MOTE (*2)

QUEM FAZ O MAL NÃO SE LEMBRA
MAS QUEM SOFRE NUNCA ESQUECE

SE O OUTRO ELE ENGEMBRA
FÍSICA OU MORALMENTE
É NORMAL QUE GERALMENTE
QUEM FAZ O MAL NÃO SE LEMBRA
DA MEMÓRIA ELE DESMEMBRA
AS MALDADES QUE'O ABASTECE
E PROSEGUE SUA MESSE
ODEIA OUVIR QUEIXUME
DE QUEM SENTIU SEU ARDUME
MAS QUEM SOFRE NUNCA ESQUECE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / arrependimento

MOTE (*2)

SE O ELEITOR TÀ COM RAIVA
TIRE A CALÇA E PISE EM CIMA

ME DISSE JOÃOZINHO PAIVA
NÃO TENDO DESELEIÇÃO
A ÚNICA SOLUÇÃO
SE O ELEITOR TÀ COM RAIVA
E A CONTRIÇÃO O ENLAIVA
POR TER VOTADO NA PRIMA
É BUSCAR A AUTOESTIMA
SEGUINDO OS PASSOS QUE EU DIGO
BOTE UM TAMPAX NO UMBIGO
TIRE A CALÇA E PISE EM CIMA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / compromisso

MOTE (*1)

**SEM A LEI DO COMPROMISSO
A MENTIRA SAI GANHANDO**

PROMETE AQUILO E ISSO
ENQUANTO ESTÁ EM CAMPANHA
MAS DEPOIS QUE O CABRA GANHA
SEM A LEI DO COMPROMISSO
VAI DIZENDO “DEIXA DISSO,
EU SÓ ESTAVA BRINCANDO”
FALTA ESSA LEI OBRIGANDO
A CUMPRIR O PROMETIDO
POIS ENTRE O POVO E O SABIDO
A MENTIRA SAI GANHANDO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / dependência

MOTE (*2)

QUANTO MAIS O BURRO PULA
MAIS APERTA O PEITORAL

QUERENDO PICAR A MULA
E SE LIVRAR DO APERTO
PROSEGUE NO DESACERTO
QUANTO MAIS O BURRO PULA!
POR DESCONHECER A BULA
E OS PLANOS DO MAIORAL
ACABA SE DANDO MAL
POIS NO MEIO DO EMBARAÇO
AO TENTAR FUGIR DO LAÇO
MAIS APERTA O PEITORAL

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / descompromisso

MOTE (1)
É PARENTE DO ALZHEIMER
A PROMESSA ELEITORAL

MEU BOM JESUS PERDOAI-ME
MAS MAL TERMINA A CAMPANHA
O POLÍTICO QUE GANHA
É PARENTE DO ALZHEIMER
NEM TOMANDO SANTO DAIME
ELE SE LEMBRA LEGAL
QUE PROMETEU O ESCAMBAU
POIS DE FATO É CASCATA
DA MAIS RASTEIRA E BARATA
A PROMESSA ELEITORAL

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / desencanto

MOTE (*2)

NÃO SEI, NÃO QUERO SABER
TENHO RAIVA DE QUEM SABE

O QUE SAIU NA TV
SOBRE QUEM EU APOIEI
NA MESMA HORA EXPLIQUEI
NÃO SEI, NÃO QUERO SABER
EU DESCONHEÇO O PORQUE
MAS CONCERTO JÁ NÃO CABE
ANTES QUE O TETO DESABE
JÁ ESTOU CAINDO FORA
TUDO SOUBE E AGORA
TENHO RAIVA DE QUEM SABE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / exemplo

MOTE (*2)

PAPAGAIO COME O MILHO

PERIQUITO LEVA A FAMA

NÃO DEIXA NENHUM RASTILHO

AGE SEMPRE COM CAUTELA

MESTRE NA CORRUPTELA

PAPAGAIO COME O MILHO

E ENSINA PARA O FILHO!

SE FLAGRADO NA DESMAMA

INOCENTE SE PROCLAMA

FAZ A CARA DE COITADO

E NA FALTA DE CULPADO

PERIQUITO LEVA A FAMA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / fama

MOTE (*2)

QUANDO O POVO DIZ QUE É
OU É OU FOI OU SERÁ

NÃO TEM PORQUE TRELELÉ
POIS NÃO HÁ ALGO MAIS CLARO
NEM NECESSITA DE FARO
QUANDO O POVO DIZ QUE É
É UMA QUESTÃO DE FÉ
E QUEM VIVER O VERÁ
SE TEM FAMA DE ROUBAR
O QUE SE DIZ INOCENTE
UM LARÁPIO EM SEMENTE
OU É OU FOI OU SERÁ

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / feira de voto 1

MOTE (*1)

**EU VALORIZO MEU VOTO
SÓ VENDENDO POR TRINTA CONTO**

NISSO MEU ORGUIO BOTO
DIXE A CUMPADRE SIMÃO
NO DIA DAS INLEIÇÃO
EU VALORIZO MEU VOTO
FAÇO INTÉ A MINHA FOTO
PRO MEU CANIDATO APONTO
DISPOIS NO BURRO AMONTO
MAS NUNCA DEIXO BARATO
PAREÇO GATO COM RATO
SÓ VENDENDO POR TRINTA CONTO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

* Nota do autor: essa prática nefasta deve ser rejeitada por todos os cidadãos de bem

MOTE (*1)

BRASILEIRO VENDE O VOTO
DEPOIS RECLAMA DA SORTE

SÓ FALTA TIRAR A FOTO
SÃO MUITOS OS ARTIFÍCIOS
NO COMÉRCIO DOS COMÍCIOS
BRASILEIRO VENDE O VOTO
TROCA O PNEU DA MOTO
COM PAIS, IRMÃOS E CONSORTE
ELEGE ESCROTOS DE PORTE
E VOLTA PRO SEU BARRACO
NUNCA MAIS VÊ O VELHACO
DEPOIS RECLAMA DA SORTE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / golpismo

MOTE (*2)

O VELHACO NOS ENGANA
SEM A GENTE SE DAR CONTA

MESMO TOMANDO UMA CANA
É SÓBRIO QUE SÓ A PESTE
SEJA QUAL FOR O SEU TESTE
O VELHACO NOS ENGANA
O SEU RABO SEMPRE ABANA
PRO AMIGO QUE APONTA
DESCUIDOU ELE JÁ MONTA
TEM SEMPRE UMA BELA HISTÓRIA
NOS LEVA NA PALAVRÓRIA
SEM A GENTE SE DAR CONTA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / ignorância

MOTE (*2)

O PIOR SURDO QUE EXISTE
É O QUE NÃO QUER OUVIR

FALO COM O DEDO EM RISTE
PRÁ TODO MUNDO SABER
ACABO DE CONHECER
O PIOR SURDO QUE EXISTE
SÓ FALTA COMER ALPISTE
INSISTE EM NÃO DISCUTIR
VAI UM VOTO DESFERIR
PRA ELEGER UM BANDIDO
PIOR QUE NÃO TER OUVIDO
É O QUE NÃO QUER OUVIR

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / insaciedade

MOTE (*1)
SÓ NÃO PEGA NO ALHEIO
QUANDO ESTÁ DE PÉ MIJANDO

PEGOU ESSE MODO FEIO
AO SE ENFRONHAR NA POLÍTICA
NÃO SE IMPORTANDO COM CRÍTICA
SÓ NÃO PEGA NO ALHEIO
QUANDO TEM BALA NO MEIO
POIS AINDA DESCANSANDO
SONHA SEMPRE ENGANANDO
ALEGANDO QUE SOFREU
SÓ PÕE A MÃO NO QUE É SEU
QUANDO ESTÁ DE PÉ MIJANDO

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / loteca

MOTE (*2)

O ANÃO QUANTO MAIS SOBE
MAIS PEQUENINO PARECE

PROGREDIR NUNCA DÁ BODE
SE A RIQUEZA É DA LOTECA
O SENADO SEMPRE CHECA
O ANÃO QUANTO MAIS SOBE
SE AMPLIA SEU PAGODE
É PELO PODER DA PRECE
COM TAL SORTE ATÉ SE ESQUECE
DE CONFERIR SUA CONTA
QUANTO MAIS O SALDO MONTA
MAIS PEQUENINO PARECE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / mentiroso

MOTE (*2)

QUANTO MAIS FALA MAIS MENTE
QUANTO MAIS MENTE MAIS JURA

ESSE É INCONTINENTE
NÃO TEM MAR ONDE NÃO NADE
PRA LHE DIZER A VERDADE
QUANTO MAIS FALA MAIS MENTE
SEU CINISMO É INDECENTE
PRA TODO MAL TEM A CURA
JÁ PASSOU POR TODA AGRURA
PINÓQUIO É SUA ALCUNHA
TEM SEMPRE UMA TESTEMUNHA
QUANTO MAIS MENTE MAIS JURA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / perfil

MOTE (*2)
POLITICO SÓ TEM DE GENTE
O REGO DO ESPINHAÇO

É MAQUINAL SUA MENTE
FARO FINO OLHO DE GATO
MAIS LIGEIRO DO QUE RATO
POLITICO SÓ TEM DE GENTE
FORA A GENGIVA E O DENTE
O INTESTINO E O BAÇO!
SEGUE AS LEIS DO CANGAÇO
SEU OLHO É DE LOBO MAU
SÓ LHE SOBRA DE NORMAL
O REGO DO ESPINHAÇO

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / privação

MOTE (*2)

TOMANDO BENÇA A CACHORRO
CHAMANDO GATO DE TIO

SOBE MORRO E DESCE MORRO
TEM SEMPRE ALGUÉM NA PENIMBA
JÁ SEM ÁGUA NA CACIMBA
TOMANDO *BENÇA* A CACHORRO
TAPANDO ROMBO COM FORRO
COM A CARA DE BUGIO
COMENDO SÓ PIRRICHIU
DÁ DÓ A GENTE ENCONTRAR
ESSE TIPO POPULAR
CHAMANDO GATO DE TIO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

MOTE (*2)

**QUEM VIVE SÓ DE PROMESSA
É SANTO E NÃO ELEITOR**

EU NÃO ACREDITO NESSA
POR UM MOTIVO PRIMÁRIO
TEM VOCAÇÃO PRA OTÁRIO
QUEM VIVE SÓ DE PROMESSA
REFLITA SEM MUITA PRESSA
QUE AÇÕES VOCÊ LANÇOU
QUE PLANOS REALIZOU
E POR FINAL VÁ À BOSTA
POIS DE MENTIRA QUEM GOSTA
É SANTO E NÃO ELEITOR

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / promessa 2

MOTE (*2)
OVO, PROMESSA E DIETA
FORAM FEITOS PRA QUEBRAR

NA VERGONHA NÃO AFETA
DESCUMPRIR PALAVRA DADA
PRA TOMAR UMA GEMADA
OVO, PROMESSA E DIETA
DEIXAM A MENTE INQUIETA!
JÁ DIZ O PARLAMENTAR
É DIVERTIDO ENGANAR
MINHA JURA É NATURAL
SE ATÉ COPOS DE CRISTAL
FORAM FEITOS PRA QUEBRAR

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

MOTE (*1)
A ESPERANÇA DO POBRE
É PROMESSA ELEITORAL

NÃO TEM NADA QUE LHE SOBRE
NEM DINHEIRO PARA O CINE
RARAMENTE SE DEFINE
A ESPERANÇA DO POBRE
SEM OURO, PRATA NEM COBRE
SUA VIDA É TÃO BANAL
QUE SEU PRAZER PRINCIPAL
BIENALMENTE EM OUTUBRO
NO COMÍCIO VERDE OU RUBRO
É PROMESSA ELEITORAL

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / propaganda enganosa

MOTE (*2)

A CABRA QUE VENDE MEL
SEMPRE ENTREGA AZEITONA

ESSA NÃO VAI PARA O CÉU
PELAS MALDADES QUE FAZ
PARECE ATÉ BARRABÁS
A CABRA QUE VENDE MEL
BERRA EM ALTO DECIBEL
MÉ, MÉ, MÉ, DIZ A CAGONA
O CHÃO FICA UMA ZONA
POIS EM VEZ DE ENTREGAR
O QUE VEIO ANUNCIAR
SEMPRE ENTREGA AZEITONA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / putaria

MOTE (*1)
GOVERNO BOM E HONESTO
SÓ EM CIMA DO PALANQUE

ESSA COISA EU SEMPRE TESTO
VEJO O ANTES E O DEPOIS
PRA SABER QUAL É DOS DOIS
GOVERNO BOM E HONESTO
POIS CADA CLÃ TÁ INFESTO
DE INTERESSE QUE O BANQUE
NEM MESMO NUM BAILE FUNK
SE VÊ TANTA PUTARIA
COISA BOA A GENTE VIA
SÓ EM CIMA DO PALANQUE

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / rabo preso

MOTE (*2)

QUEM TEM O RABO DE PALHA
NÃO PÕE FOGO NO DOS OUTROS

MESMO AQUELE QUE SÓ MALHA
SE MANTÉM NO SEU LIMITE
NÃO DETONA DINAMITE
QUEM TEM O RABO DE PALHA
NEM TUDO ELE TRAZ Á BAILA
ANDA EM CAVALOS DOUTROS
ENQUANTO AMANSA SEUS POTROS!
NÃO É TOTALMENTE BRABO
PENSANDO NO PRÓPRIO RABO
NÃO PÕE FOGO NO DOS OUTROS

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

POLÍTICAS / raridade

MOTE (*2)

GALINHA LAMBE A ORELHA
QUANDO VÊ POLÍTICO HONESTO

NEM UM ENXAME DE ABELHA
CRIA TAMANHO ALARIDO
COMO NINGUÉM DÁ OUVIDO
GALINHA LAMBE A ORELHA
É DIFICIL DAR NA TELHA
SÃO IGUAIS EM CADA GESTO
TODO MUNDO SABE O RESTO
O PAPA ACENDE UMA VELA
O CAVALO PEDE SELA
QUANDO VÊ POLÍTICO HONESTO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

PRUDÊNCIA / desconfiança

MOTE (*2)

SEGURO MORREU DE VELHO
DESCONFIADO INDA VIVE

O INÍCIO DO EVANGELHO
TEM A FRASE LAPIDAR
NUNCA É BOM ARRISCAR
SEGURO MORREU DE VELHO
QUE NEM UM ESCARAVELHO!
NÃO SUBESTIME O DECLIVE
CONTRATE UM DETETIVE
QUEM CONFIOU LEVOU PÉ
NÃO VIVE MAIS COM A MULHER
DESCONFIADO INDA VIVE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

PRUDÊNCIA / valendo por dois

MOTE (*2)

MORREU DE VELHO O SEGURO
PRUDÊNCIA É A VIÚVA

NA VIDA NÃO DAVA FURO
NEM FORMIGA PROVOCAVA
SÓ QUANDO AOS CEM CHEGAVA
MORREU DE VELHO O SEGURO
SÓ RESPIRAVA AR PURO
DA MÃO NÃO TIRAVA A LUVA
NEM CAMISINHA DA VULVA
SEU EXEMPLO NÃO FINDOU
A SUCESSORA FICOU
PRUDÊNCIA É A VIÚVA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

URBANAS / glosa dos espigões

MOTE (*1)

QUEM QUER DESTRUIR NATAL
TEM SEU LUGAR NO INFERNO

JOGOU-SE UMA PÁ DE CAL
O POVO DEU MAIS UM SALTO
ARREMESSOU LÁ DO ALTO
QUEM QUER DESTRUIR NATAL
POR CIMA DE PEDRA E PAU
COM O DISCURSO DO MODERNO
A FÚRIA DO LUCRO ETERNO
TEM DESTRUÍDO A CIDADE
SORTE É QUE A ATROCIDADE
TEM SEU LUGAR NO INFERNO

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz lembrar?

VALENTÕES / cara feia

MOTE (*2)

CARA FEIA EU SEI QUE É FOME
CARRANCA ENFEITA BARCO

NÃO ME ASSUSTA LOBISOME
BOITATÁ NEM CAIPORA
TODO BURRO É NOVES-FORA
CARA FEIA EU SEI QUE É FOME
SE A SARNA O CONSOME
CURE NA LAMA DO CHARCO
NÃO ME INTIMIDE COM ARCO
POIS OLHO VERMELHO É CISCO
NAS ÁGUAS DO SÃO FRANCISCO
CARRANCA ENFEITA BARCO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

VALENTÕES / destino

MOTE (*2)

MORADA DE VALENTÃO
É CADEIA OU CEMITÉRIO

SEU PRAZER É CONFUSÃO
TEM O CÉREBRO DE MINHOCA
É LOCAL DE POROROCA
MORADA DE VALENTÃO
COM DEZ MARCAS DE ARRANHÃO
SUA VIDA É UM DESPAUTÉRIO
E FALANDO ATÉ MAIS SÉRIO
SEU DESTINO MUITO TRISTE
SE É QUE DESTINO EXISTE
É CADEIA OU CEMITÉRIO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

VALENTÕES / opinião

MOTE (*2)

**PALMATÓRIA QUEBRA DEDO
MAS NÃO QUEBRA OPINIÃO**

EU JÁ CONHEÇO ESSE ENREDO
QUE AMPARA A TRUCULÊNCIA
TAMBÉM TENHO CONSCIÊNCIA
PALMATÓRIA QUEBRA DEDO
MAS NUNCA ME BOTOU MEDO
POIS NO FUNDO O VALENTÃO
É ANIMAL DE TRAÇÃO
TEM A CANGA NO PESCOÇO
QUEBRA PEDRA E QUEBRA OSSO
MAS NÃO QUEBRA OPINIÃO

Interação com o(a) leitor(a):

Com que essa história se parece?

VALENTÕES / recalque

MOTE (*2)

O RISCO QUE CORRE O PAU
É O MESMO DO MACHADO

QUEM SE ACHA O MAIORAL
NÃO PASSA DE UMA VEDETE
NÃO AVALIA O VALETE
O RISCO QUE CORRE O PAU
SE PORTA COMO ANIMAL
MAS NO FUNDO É UM VIADO
CARENTE E RECALCADO
SEU DESTINO LENHADOR
QUE NA TORA SE AMOLDOU
É O MESMO DO MACHADO

Interação com o(a) leitor(a):

Com que essa história se parece?

VIDA DE POBRE / desespero

MOTE (*2)

GENGIVA ESFOMEADA
CORTA MAIS DO QUE UM DENTE

SE A FOME ESTÁ DANADA
O CABRA TÁ AMARELO
É A ARMA DO BANGUELO
GENGIVA ESFOMEADA
NÃO ENJEITA A PARADA
RÓI DE MODO EFICIENTE
UNHA, COCO, CACO, PENTE!
QUANDO É GRANDE A SECURA
TRAÇA CHARQUE E RAPADURA
CORTA MAIS DO QUE UM DENTE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

VIDA DE POBRE / fome

MOTE (*2)

QUANDO A FOME É DE LASCAR
URUBU VIRA GALINHA

NÃO DÁ PRA IMAGINAR
O QUE PASSA UM RETIRANTE
COM MULHER, FILHOS E AMANTE
QUANDO A FOME É DE LASCAR
RATO SE TORNA PREÁ
COM FORMIGA FAZ FARINHA
COME CAROÇO DE PINHA
O QUE PASSAR PELA FRENTE
ACABA NA SUA TREMPÉ
URUBU VIRA GALINHA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

VIDA DE POBRE / higiene

MOTE (*1)

É DOS PRAZERES DO POBRE
LIMPAR COM O DEDO O NARIZ

SEU PASSATEMPO MAIS NOBRE
NÃO PRECISO NEM DIZER
TODOS SABEM RESPONDER
É DOS PRAZERES DO POBRE
AINDA QUE A DOR O DOBRE
JUNTAR RETRATOS DE MISS
PEGAR O ABONO DO PIS
ESPALITAR BEM O DENTE
TIRAR PIOLHO COM O PENTE
LIMPAR COM O DEDO O NARIZ

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

VIDA DE POBRE / presente

MOTE (*2)

QUANDO POBRE COME FRANGO
UM DOS DOIS ESTÁ DOENTE

DIFICILMENTE SEU RANGO
TEM ALGUMA NOVIDADE
É MESMO UMA RARIDADE
QUANDO POBRE COME FRANGO
MAGRO QUE NEM UM CALANGO
ELE FICA BEM CONTENTE
QUANDO RECEBE O PRESENTE
MAS É BOM INVESTIGAR
POIS SE GANHA ESSE MANJAR
UM DOS DOIS ESTÁ DOENTE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

MOTE (*2)

RICO NA CASA DE POBRE
É PERDIÇÃO DE GALINHA

NÃO PRECISA NEM QUE COBRE
A OFERTA É SINGULAR
SE FICA PRA ALMOÇAR
RICO NA CASA DE POBRE
NÃO HÁ VÍVERE QUE SOBRE
TODOS FOGEM DA COZINHA
VÃO PRA CASA DA VIZINHA
DESESPERA A PEDRÊS
POIS A VINDA DO BURGUEÊS
É PERDIÇÃO DE GALINHA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

MOTE (*1)
O PRATO MAIS REQUINTADO
DO POBRE É STROGONOFF

ELE PODE SER LASCADO
MAS ADORA ESCOLHER
NAS FESTAS PARA COMER
O PRATO MAIS REQUINTADO
CADA SER TEM SEU PRIMADO
DO LEOPARDO É O BOFE
DO ALUNO O BREAK COFFEE
DO RICO É O CAVIAR
DO EREMITA É O CHÁ
DO POBRE É STROGONOFF

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

AGROPECUÁRIAS / burro brabo

MOTE (*1)

O BURRO QUANDO É BRABO
DÁ COICE ATÉ NO VENTO

É PIOR DO QUE QUIABO
ESCORREGADIO E QUENTE
PENSE NUM BICHO VALENTE
O BURRO QUANDO É BRABO
NINGUÉM SEGURA O SEU RABO
ELE ESPALHA O TORMENTO
NEM COM REZA DE SÃO BENTO
SE ACALMA O INFELIZ
NÃO LIVRA NEM CICATRIZ
DÁ COICE ATÉ NO VENTO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

AGROPECUÁRIAS / burro escroto

MOTE (*1)

BURRO QUANDO QUER FRESCAR
ATÉ NA PEDRA SE ATOLA

UM BICHO BEM SINGULAR
QUE REQUER TRATAR COM JEITO
TIRA DO SÉRIO O SUJEITO
BURRO QUANDO QUER FRESCAR
COMEÇA LOGO A EMPINAR
É MESTRE NESSA ESCOLA
PRA AMEAÇA NÃO DÁ BOLA
SE RESOLVE CRIAR CASO
E DEIXAR O DONO GAZO
ATÉ NA PEDRA SE ATOLA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

AGROPECUÁRIAS / cachorro

MOTE (*2)

**MATUTAGEM DE CACHORRO
É CHEIRAR TOCO E TRASEIRO**

*DESNA DOS TEMPOS DE ZORRO
É FÁCIL DE PERCEBER
A TODA HORA SE VÊ*

**MATUTAGEM DE CACHORRO
MESMO RECEBENDO ESPORRO
SEU PASSATEMPO PRIMEIRO
QUANDO PASSA NO TERREIRO
É FISCALIZAR A ÁREA
POIS SUA OBRA DIÁRIA
É CHEIRAR TOCO E TRASEIRO**

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz lembrar?

AGROPECUÁRIAS / carneiro

MOTE (*2)

O CARNEIRO QUANDO AFASTA
A MARRADA É BEM MAIOR

PRO ENTENDEDOR JÁ BASTA
QUANDO ELE SAI DE FININHO
TRAZ O PLANO NO FOCINHO
O CARNEIRO QUANDO AFASTA
TUDO PODE VIRAR PASTA
OU ARTIGO DE BRECHÓ
QUEM SABE ATÉ BEM PIOR
SE NÃO SE MANDAR DO MEIO
PRA ESSE BICHO SEM FREIO
A MARRADA É BEM MAIOR

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

AGROPECUÁRIAS / gula

MOTE (*2)

O QUE MAIS DÁ NO SERTÃO
É MENINO E JERIMUM

NEM PRECISA SER CRISTÃO
PRA CRESCER, MULTIPLICAR
E NÃO É DE SE ESTRANHAR
O QUE MAIS DÁ NO SERTÃO
SE O CABOCLO É UM GLUTÃO
CRIADOR DE GOIAMUM
SEU TESÃO É INCOMUM
NA COMIDA E NO LAZER
O QUE MAIS AMA FAZER
É MENINO E JERIMUM

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

AGROPECUÁRIAS / ovelha

MOTE (*2)

UMA OVELHA RUIM
PÔS O REBANHO A PERDER

TIRO EXEMPLO POR MIM
APÓS ARAR PRA DANISCO
EU ESCOLHI NO APRISCO
UMA OVELHA RUIM
LHE OFERECEI CAPIM
PRA ELA PODER COMER
VOU CONFESSAR PRA VOCÊ
REJEITOU A REFEIÇÃO
E CONSEGUIU ADESÃO
PÔS O REBANHO A PERDER

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

AGROPECUÁRIAS / ruína

MOTE (*2)
BICHO QUE MIJA SENTADO
É A RUÍNA DO *HOME*

É UM FATO CONSUMADO
NINGUÉM DEFENDE O CONTRÁRIO
DESTRÓI O PROPRIETÁRIO
BICHO QUE MIJA SENTADO
DESFALCA SEU ORDENADO
DESGRAÇA O SEU RENOME
PODE LEVÁ-LO À FOME
ESSE BICHO É PERIGOSO
E MESMO SENDO FORMOSO
É A RUÍNA DO *HOME*

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

AGROPECUÁRIAS / temporal

MOTE (*2)

O QUE A CHUVA FAZ NUM DIA
O SOL NÃO DESMANCHA EM DOIS

SÓ DEUS E SANTA MARIA
PRO ROÇADO PROTEGER
QUAJE NÃO DÁ PARA CRER
O QUE A CHUVA FAZ NUM DIA
A GENTE *INTÉ* SE *ARRUPIA*
AFOGA OS GANSOS E OS BOIS
DESTRÓI FEIJÃO E ARROZ
QUANDO O TROÇO É INFERNAL
UM DIA DE TEMPORAL
O SOL NÃO DESMANCHA EM DOIS

Interação com o(a) leitor(a):

Em que essa história o faz pensar?.....

ASPONE / lambe botas

MOTE (*2)

O GATO CONHECE BEM
AS BOTAS QUE SEMPRE LAMBE

COM AS VIRTUDES QUE TEM
COM BOM FARO E AUDIÇÃO
COM OLHAR DE ESCURIDÃO
O GATO CONHECE BEM
MUITO MAIS DO QUE NINGUÉM
OS PERIGOS DE HECATOMBE
ANTES QUE O PATRÃO EMPOMBE
SAI CORRENDO DE FININHO
POIS CONHECE DE PERTINHO
AS BOTAS QUE SEMPRE LAMBE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

ASPONE / vida de pulga

MOTE (*2)

PRA ONDE VAI O CACHORRO
AS PULGUINHAS VÃO ATRÁS

CRUZAM RIO SOBEM MORRO
BABÕES SÃO QUE NEM CHULÉ
ESTÃO SEMPRE ALI NO PÉ
PRA ONDE VAI O CACHORRO
NÃO LIGAM PARA ESPORRO
OU BANHO DE AGUARRÁS
NO PAPEL DE LEVA-E-TRAZ
E DE OLHO NO ABONO
PARA ONDE SEGUE O DONO
AS PULGUINHAS VÃO ATRÁS

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

BEBEDEIRA / antidesperdício

MOTE (*1)

SÓ VOU TOMAR ESSA GRADE
PRA ELA NÃO FICAR CHOCA

POR MAIS QUE VOCÊ ME BRADE
MINHA INTENÇÃO É BOA
PARA NÃO FICAR À TOA
SÓ VOU TOMAR ESSA GRADE
JÁ DISSE ATÉ PARA O FRADE
DESPERDÍCIO ME INVOCA
PODE SER UMA PIPOCA
ENTÃO ME TRAGA A BANDEJA
QUE EU TOMO TODA A CERVEJA
PRA ELA NÃO FICAR CHOCA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

BEBEDEIRA / juízo

MOTE (*2)
DEUS COLOCA O JUÍZO
A CACHAÇA VAI E TIRA

PARA O HOMEM É PRECISO
UMA FORCINHA DE CIMA
COMO SINAL DE ESTIMA
DEUS COLOCA O JUÍZO
MAS FORA DO PARAÍSO
ONDE ESSA TERRA GIRA
O CAPETA FAZ A MIRA
NAS MESAS DE TANTO BAR
O QUE DEUS VEIO BOTAR
A CACHAÇA VAI E TIRA

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

BEBEDEIRA / lealdade

MOTE (*2)

CAVALO DE CACHACEIRO
SABE O CAMINHO DO BAR

NÃO EXISTE COMPANHEIRO
MAIS ESPERTO E MAIS LEAL
INTELIGENTE TAL QUAL
CAVALO DE CACHACEIRO
SOCORRE O AMIGO LIGEIRO
SE APRESSA EM AJUDAR
SEU PRAZER É TRANSPORTAR
PRO LOCAL DA SOLUÇÃO
POIS POR MERA INTUIÇÃO
SABE O CAMINHO DO BAR

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

BEBEDEIRA / limites

MOTE (*2)
SÓ TOMA DUAS BEBIDAS
NACIONAIS E IMPORTADAS

DEIXEM DE SER ATREVIDAS
PAREM JÁ DE RECLAMAR
POIS SEU MARIDO ADEMAR
SÓ TOMA DUAS BEBIDAS
NUNCA PASSA DAS MEDIDAS
DAS GARRAFAS ESTOCADAS
TERMINOU, TÃO TERMINADAS
NÃO VAI PRA OUTRO BAR NÃO
TRAÇA COM MODERAÇÃO
NACIONAIS E IMPORTADAS

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

CARIDADE / compaixão

MOTE (*2)

CONSELHO, ÁGUA E TABACO
NUNCA SE NEGA A QUEM PEDE

EU VOU LHE DAR UM PITACO
DIGO AS COISAS PRINCIPAIS
QUE NÃO SE NEGAM JAMAIS
CONSELHO, ÁGUA E TABACO
MESMO QUE SEJA UM NACO
POIS SE O CORAÇÃO EXCEDE
A BOA AÇÃO NÃO SE MEDE
NÃO FAZ SENTIDO ESCONDER!
O QUE A TERRA HÁ DE COMER
NUNCA SE NEGA A QUEM PEDE

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz lembrar?.....

CARIDADE / esmola

MOTE (*2)

QUANDO A ESMOLA É GRANDE
ATÉ SANTO DESCONFIA

MESMO SENDO DE UM DÂNDI
É SEMPRE DE SE ESTRANHAR
DÁ RAZÃO PRA MATUTAR
QUANDO A ESMOLA É GRANDE
A CISMA ENTÃO SE EXPANDE
NO BOLSO LOGO SE ENFIA
SEM AO MENOS DAR BOM DIA
DALI SE SAI APRESSADO
POIS DE ALGO AVANTAJADO
ATÉ SANTO DESCONFIA

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz lembrar?.....

CENSURADAS / acidente

MOTE (*2)

FOI METER-SE A FOGUETEIRO
SEM SABER ROLAR TABOCA

ERA NO MÊS DE JANEIRO
QUANDO HOVE A EXPLOSÃO
QUASE FICA SEM A MÃO
FOI METER-SE A FOGUETEIRO
HOVE GRITO COM SANGUEIRO
E CANTAR DA JURUPOCA
PERDEU UM OVO E A PIROCA
POIS FOQUETE VIU MONTAR
E INVENTOU DE FABRICAR
SEM SABER ROLAR TABOCA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / afoiteza

MOTE (*2)

QUEM NUNCA COMEU DO MEL
QUANDO COME SE LAMBUZA

É LOGO NO CRÉU-XUMBRÉU
NADA DE PRELIMINAR
NÃO CONSEGUE ESPERAR
QUEM NUNCA COMEU DO MEL
EQUIPADO COM O GEL
CALABREIA SUA MUSA
POR TODA A HIPOTENUSA
E ASSIM TÃO APRESSADO
AO PEGAR NO BOM-BOCADO
QUANDO COME SE LAMBUZA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / alcoolismo

MOTE (*2)

HOMEM QUE BEBE E JOGA
PERDE A CUECA E O BONDE

NO VÍCIO ELE SE AFOGA
MATA O GANSO E A GAZELA
ACABA NA ESPARRELA
HOMEM QUE BEBE E JOGA
JÁ LISO EMPENHA O BOGA
ALGUÉM O VÊ SOB A FRONDE
SE NÃO TEM DONO O SEU CONDE
'TANDO BEBUM MAIS AINDA!
SE AFUNDA NA BERLINDA
PERDE A CUECA E O BONDE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / assadura

MOTE (*2)

SE ISSO CRU É GOSTOSO
IMAGINO ESTANDO ASSADO

ELE RESPONDEU NERVOSO
QUANDO ELA RECLAMOU
NÃO DÁ MAIS, VOCÊ ME ASSOU!
SE ISSO CRU É GOSTOSO
REPLICOU ELE JEITOSO
VAMOS SÓ TROCAR DE LADO
QUERO AGORA EMBORCADO
PRA NÃO TIRAR O BATOM
POIS SE ANTES TAVA BOM
IMAGINO ESTANDO ASSADO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / cabaço 1

MOTE (*2)

FORAM COM GOSTO DE GÁS
NO POBRE DO MESTRE ALFREDO

EU NÃO ESQUEÇO JAMAIS
A MALDADE QUE *FIZERO*
OS IRMÃOS DE ANA NERO
FORAM COM GOSTO DE GÁS
PARECIAM CAIFÁS
CHEGARAM AQUI LOGO CEDO
ESPALHANDO MUITO MEDO!
POR UM CABAÇO TIRADO
BATERAM PRA TODO LADO
NO POBRE DO MESTRE ALFREDO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / cabaço 2

MOTE (*2)

**BORRACHEIRO AFUNDA A NOIVA
PRA SABER SE ELA É FURADA**

PRA BUSCAR MARCAS DE GOIVA
ENCHE A BANHEIRA DA DAMA
ANTES DE IR PARA A CAMA
BORRACHEIRO AFUNDA A NOIVA
CONFORME O CASO DESNOIVA
SUA PRAXE ESTÁ MONTADA
É TESTADA E APROVADA
COMO PRÉVIA DAS ESCOLHAS
BUSCA NA ÁGUA POR BOLHAS
PRA SABER SE ELA É FURADA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / coragem

MOTE (*2)

QUANDO O BICHO É CABELUDO
A ARMA É PAU OU ESCOVA

INCOMPARÁVEL COM TUDO
NÃO SE PÁRA DE PENSAR
O JEITO É ENFRENTAR
QUANDO O BICHO É CABELUDO
QUEM VÊ FICA TARTAMUDO!
SE TIVER CHEIRO DE ENCHOVA
QUEM TIVER PEITO SE MOVA
MAS PRECISA DAR UM TRATO
POIS PRA SEU INSTINTO NATO
A ARMA É PAU OU ESCOVA

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz lembrar?

CENSURADAS / cumplicidade

MOTE (*1)

QUANDO A CABECINHA PIRA
O CABEÇÃO DÁ APOIO

DISSO SABE O CAIPIRA
NADA MELHOR QUE MULHER
DINHEIRO E BICHO DE PÉ
QUANDO A CABECINHA PIRA!
PODE VIR O CURUPIRA
QUE NÃO MUDA O ABOIO
NEM SEPARA TRIGO E JOIO
POIS COMO ETERNO ALIADO
ESTANDO ALI DO LADO
O CABEÇÃO DÁ APOIO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / egoísmo

MOTE (*2)

PIMENTA NO CU DOS OUTROS
É REFRESCO ADOCICADO

UMA INVESTIDA DE POTROS
NÃO MACHUCA EM NENHUM CANTO
É NATURAL TANTO QUANTO
PIMENTA NO CU DOS OUTROS
É O QUE PENSAM OS DOUTOS
SE FAZENDO DE ABESTADO
MAS COMO DIZ O DITADO
PRA TODO *FELA* DA PUTA
MESMO UM COPO DE CICUTA
É REFRESCO ADOCICADO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / entronização

MOTE (*1)

O TENENTE QUE ADENTROU
O CÍRCULO ECLESIAÍSTICO

TODO MUNDO COMENTOU
POIS FOI PEGO NO FLAGRANTE
POR UM SACRISTÃO FALANTE
O TENENTE QUE ADENTROU
O TEMPLO DO MONSENHOR!
POR UM ACASO FANTÁSTICO
OUVIU-SE UM GRITO ORGÁSTICO
VIU-SE O PADRE CORCOVANDO
E O MILITAR PENETRANDO
O CÍRCULO ECLESIAÍSTICO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / escatologia

MOTE (*2)

QUEM NÃO DISPÕE DE PENICO
O JEITO É CAGAR NO MATO

O CU FALTA FAZER BICO
DE TANTA FOLHA E SABUGO
PASSA A VIDA NO JUGO
QUEM NÃO DISPÕE DE PENICO
MAIS PARECE COM UM MICO
SEMPRE FUGINDO DE UM CHATO!
PRA ESVAZIAR O FATO
NÃO TENDO UM RECIPIENTE
NESSA OBRA INCLEMENTE
O JEITO É CAGAR NO MATO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / impotência

MOTE (*1)

FICOU DE ORELHA EM PÉ
POIS O PAU NÃO LEVANTOU

ME CONFESSOU BARNABÉ
QUE NÃO TEM CINQUENTA ANOS
NO MAIOR DOS DESENGANOS
FICOU DE ORELHA EM PÉ
AO SAIR COM A MAZÉ
QUANDO A ROUPA ELA TIROU
ALGO ESTRANHO O FULMINOU
NUNCA DANTES OCORRIDO
SE SENTIU UM DESVALIDO
POIS O PAU NÃO LEVANTOU

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / presa

MOTE (*1)

A ARANHA TECE A TEIA
A PRESA ENTRA E SAI

PELO ALIMENTO QUE ANSEIA
TODO ANIMAL SE ESMERA
A ONÇA FICA NA ESPERA
A ARANHA TECE A TEIA
MAS O QUE MAIS APERREIA
É O ESFORÇO QUE ESVAI
JÁ DIZIA LADY DI
SE A ARMADILHA ESCORREGA
MESMO COM PELOS E PREGAS
A PRESA ENTRA E SAI

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / promessa

MOTE (*1)
MAIS VALE NÃO PROMETER
SE PROMETER E FALTAR

UMA COISA EU VOU DIZER
PARA QUEM QUISER OUVIR
E RELEMBRAR NO PORVIR
MAIS VALE NÃO PROMETER
PRA DEPOIS SE ARREPENDER!
É COSTUME EM MEU LUGAR
AO PROMETEDOR CAPAR
SE NÃO CUMPRE O QUE PROMETE
TEM DE PAGAR UM BOQUETE
SE PROMETER E FALTAR

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / quilometragem

MOTE (*2)

ESSA MOÇA É MAIS FURADA
QUE *TAUBA* DE PIRULITO

COM MUITO TEMPO DE ESTRADA
LOGO CEDO COMEÇOU
MUITA GENTE JÁ NOTOU
ESSA MOÇA É MAIS FURADA
DO QUE CONVERSA FIADA
OU PRA FALAR MAIS BONITO
JÁ NÃO FAZ NENHUM ATRITO
E O SEU CORPO BEM FRACO
TEM MAIS MARCA DE BURACO
QUE *TAUBA* DE PIRULITO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / sina de pobre

MOTE (*2)

**POBRE SÓ VAI PARA A FRENTE
QUANDO LEVA UMA TOPADA**

ACONTECE DE REPENTE
SEM AO MENOS ESPERAR
SEM NINGUÉM PRA AJUDAR
POBRE SÓ VAI PARA A FRENTE
EM GRUPO DE COMBATENTE
OU ENTÃO NUMA TROCADA
PRA LEVAR A ESTREPADA
E TEM VEZES QUE DECOLA
SE EMPINA FEITO BOLA
QUANDO LEVA UMA TOPADA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CENSURADAS / tamanho

MOTE (*2)

A MUTUCA PEQUENINA
BOTA O BOI PARA CORRER

TANTO AQUI COMO NA CHINA
PORTE NÃO É DOCUMENTO
É FIRME TODO MOMENTO
A MUTUCA PEQUENINA
NÃO RECORRE À VASELINA
BOTA LOGO PRA FUDER
SEM PRÉVIA E SEM LAMBER
NÃO SE ASSUSTA COM TAMANHO
TANTO FAZ PRETO OU CASTANHO
BOTA O BOI PARA CORRER

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz lembrar?

CHIFRE / ciúme doentio

MOTE (*2)

CIÚME É IGUAL PIMENTA
QUEIMA MUITO E FAZ CHORAR

ISSO AÍ NINGUÉM AGUENTA
DESTRÓI QUALQUER UNIÃO
DENTRO DE UMA RELAÇÃO
CIÚME É IGUAL PIMENTA
É UMA COISA NOJENTA
EM NADA VEM AJUDAR
É PRECISO SE ACALMAR!
DESEJE O BEM AO SEU SÓCIO
BOTAR LENHA NO NEGÓCIO
QUEIMA MUITO E FAZ CHORAR

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CHIFRE / escolhas

MOTE (*2)

UM VELHO COM MULHER NOVA
ACABA EM COVA OU EM CHIFRE

MUITA GENTE DESAPROVA
POR JÁ CONHECER A CAUSA
É LOCAL DE ANDROPAUSA
UM VELHO COM MULHER NOVA
NEM TOMANDO *VIBOROVA*
PETISCANDO *RIQUEFIFRE*
HÁ PROFETA QUE DECIFRE!
SEM AMOR QUE BATE E FICA
ONDE O PÁSSARO NÃO BICA
ACABA EM COVA OU EM CHIFRE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CHIFRE / exceções

MOTE (*2)

A ESPOSA MAIS FIEL
É A CASADA COM CEGO

PODE ANOTAR NO PAPEL
FOI ROCHINHA QUEM FALOU
A PESQUISA APONTOU
A ESPOSA MAIS FIEL
QUE CUIDA BEM DO ANEL
PRA CANTADA DIZ “EU NEGO”
NÃO DEIXA ENCAIXAR O LEGO
A QUE CURTE AMOR ANTIGO
QUE *VEVE* SÓ PRO MARIDO
É A CASADA COM CEGO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

CHIFRE / vingança

MOTE (*1)

CORNO ADORA SE VINGAR
COM SEU SOM NO PORTA MALA

PARA TENTAR COMPENSAR
OS CHIFRES DA TRAIÇÃO
QUE GANHOU DO RICARDÃO
CORNO ADORA SE VINGAR
A TODOS QUER PERTURBAR
FAZ DE ARMA O SEU OPALA
COM O BARULHO QUE PROPALA
NUMA ALTURA INFERNAL
ESTRONDA TODA NATAL
COM SEU SOM NO PORTA MALA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

COMPANHIAS / pocilga 1

MOTE (*1)

QUEM SE ENGRAÇA COM PORCA
OU É PORCO OU PARAFUSO

SE METE NUMA MAZORCA
DIFÍCIL DE ESCAPAR
VIVE SEMPRE A SE MELAR
QUEM SE ENGRAÇA COM PORCA
EM TODA LAMA SE EMBORCA
DA SUJEIRA É UM RECLUSO
NÃO ME CHAME DE INTRUSO
MAS EU FUJO VEEMENTE
QUEM SUPORTA ESSA GENTE
OU É PORCO OU PARAFUSO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

COMPANHIAS / pocilga 2

MOTE (*1)

QUEM COM PORCO SE MISTURA
NO FINAL COME FARELO

PERDE TODA A COMPOSTURA
HONRA E DIGNIDADE
LISURA E OMBRIDADE
QUEM COM PORCO SE MISTURA
NA APARENTE FARTURA
HÁ DE FICAR AMARELO
NA BATIDA DO MARTELO
POIS POR FORÇA DO COSTUME
DEPOIS DE CHEIRAR ESTRUME
NO FINAL COME FARELO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

COSTUMES / honradez

MOTE (*1)
EM TODA FEIRA DE GADO
A PALAVRA É DINHEIRO

TUDO FICA COMBINADO
SE COMPRA VACA E BODE
VALE O FIO DE BIGODE
EM TODA FEIRA DE GADO
MESMO SEM PAPEL PASSADO
O QUE SE CONTA PRIMEIRO
É O ORGULHO BOIADEIRO
NÃO HÁ LUGAR PRA TRAMBIQUE
POR CIMA DE PAU A PIQUE
A PALAVRA É DINHEIRO

Interação com o(a) leitor(a):
No que essa história o faz pensar?

DEFEITOS / bafó de onça

MOTE (*1)

JOSEFA QUANDO ABRE A BOCA
PARECE UMA FOSSA ABERTA

A DESGRAÇA NÃO É POUCA
E JURO, NÃO É BOBAGEM
ESTÁ MAIS PRA SACANAGEM
JOSEFA QUANDO ABRE A BOCA
FEDE QUAL TACACA LOUCA
A PODRIDÃO É TÃO CERTA
QUE TODA VENTA SE APERTA
TODO CABELO ARREPIA
A GARGANTA ASFIXIA
PARECE UMA FOSSA ABERTA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

DEFEITOS / fumante

MOTE (*1)

APRENDI QUE ONDE HÁ FUMAÇA
HÁ SEMPRE UM CHATO FUMANDO

ELES FAZEM DE PIRRAÇA
NÃO RECONHECEM DIREITOS
OLHANDO OS SEUS MALFEITOS
APRENDI QUE ONDE HÁ FUMAÇA
HÁ TAMBÉM UMA AMEAÇA
E UM GESTO DE DESMANDO
CONTRA QUEM TÁ RESPIRANDO
POIS NO FIM DA CHAMINÉ
COM CARA DE ZEMANÉ
HÁ SEMPRE UM CHATO FUMANDO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

DEFEITOS / nó cego

MOTE (*2)

TODO PAU QUE NASCE TORTO
TARDE OU NUNCA SE ENDIREITA

PARECE ATÉ UM ABORTO
NÃO EXISTE SOLUÇÃO
É UMA DECEPÇÃO
TODO PAU QUE NASCE TORTO
SOB O OLHAR ABSORTO
DE QUEM CONHECE A EMPREITA
NEM LEVANDO NUMA SEITA
E JOGANDO O UNGIDO
NA FOGUEIRA COM O PEDIDO
TARDE OU NUNCA SE ENDIREITA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

DEFEITOS / preguiça

MOTE (*2)

PARA QUEM TARDE LEVANTA
O DIA CEDO ANOITECE

QUANDO A PREGUIÇA ENCANTA
TUDO É UM BOM MOTIVO
ÀS VEZES APELATIVO
PARA QUEM TARDE LEVANTA
É UMA DOR NA GARGANTA
É UMA HORA DE PRECE
É O PAU NO SOBE E DESCE!
ACORDA JÁ PRA ALMOÇAR
E DIZ QUE NESSE LUGAR
O DIA CEDO ANOITECE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

DEFEITOS / sovaqueira

MOTE (*1)

QUANDO TECA ARRIBA O BRAÇO
NINGUÉM SUPORTA A INHACA

TEM DE TER NARIZ DE AÇO
PRA RESISTIR À TORMENTA
DO LADO NINGUÉM AGUENTA
QUANDO TECA ARRIBA O BRAÇO
SOLDADO TRUMPICA O PASSO
MACACO SOLTA A MACACA
TOURO DESMONTA DA VACA
POIS A BICHA É TÃO FEDIDA
QUE NEM DE VENTA ENTUPIDA
NINGUÉM SUPORTA A INHACA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

DEFEITOS / sovínice 1

MOTE (*1)

CAPUCHO SÓ MANDA TCHAU
COM A MAOZINHA FECHADA

É UM CARA TRILEGAL
TODOS SABEM MUITO BEM
DESDE OS TEMPOS DE NENÉM
CAPUCHO SÓ MANDA TCHAU
COM O CUIDADO NATURAL!
SUA VIDA É PLANEJADA
NÃO GASTA GRANA COM NADA
ALISA URSINHO PANDA
E TOCA PANDEIRO EM BANDA
COM A MAOZINHA FECHADA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

DEFEITOS / sovinice 2

MOTE (*1)
NA CASA DE JOÃO SOVINO
A COMIDA VEM NUM PIRES

É ASSIM DESDE MENINO
DÁ ADEUS COM A MÃO FECHADA
AS PORTAS TUDO LACRADA
NA CASA DE JOÃO SOVINO
SEMPRE FOI ESSE O SEU TINO
ACREDITARÁS SE VIRES
É BEM CAPAZ DE TU RIRES!
SE DEMORAS PRA ALMOÇAR
DEPOIS DE MUITO ESPERAR
A COMIDA VEM NUM PIRES

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

DEFEITOS / tamborete de forró

MOTE (*2)

HOMEM PEQUENO SÓ SERVE
PARA MONTAR EM CARNEIRO

ESPERO QUE NÃO SE ENERVE
MAS EU COSTUMO ESCUTAR
EMÍDIO MELO FALAR
HOMEM PEQUENO SÓ SERVE
POR MELHOR QUE SEJA A VERVE
PRA INSPECIONAR BUEIRO!
SE É PEÃO BOIADEIRO
QUANDO VAI ÀS VAQUEJADAS
SUA VAGA TA GUARDADA
PARA MONTAR EM CARNEIRO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

DEFICIÊNCIA / banguelo e corcunda

MOTE (*2)

CORCUNDA SABE ONDE DEITA
BANGUELO SABE O QUE MORDE

SEU LIMITE ELE RESPEITA
PROCURA CAMA AFUNDADA
SÓ QUER SOFÁ COM LOMBADA
CORCUNDA SABE ONDE DEITA
PRA TUDO TEM A RECEITA!
JÁ OUTRO NO MESMO ACORDE
COM A POSTURA DE LORDE
SÓ COME COISA MOLENGA
POIS PRA EVITAR PENDENGA
BANGUELO SABE O QUE MORDE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

DEFICIÊNCIA / manco

MOTE (*2)

NÃO SE EXIGE PASSO LARGO
DE QUEM TEM A PERNA CURTA

NÃO SE PODE SER AMARGO
A PONTO DE CONSTRANGER
SE ALGUÉM NÃO QUER CORRER
NÃO SE EXIGE PASSO LARGO
É MELHOR DAR OUTRO ENCARGO
QUE MAIOR EFEITO SURTA
POR EXEMPLO PODAR MURTA
POIS COM TODO DESAPURO
NÃO SE EXIGE PULAR MURO
DE QUEM TEM A PERNA CURTA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

DOMÉSTICAS / cachorro

MOTE (*1)

É BRANCA COMO UM FLOQUINHO
O SEU NOME É MELODIA

É VICIADA EM CARINHO
NÃO SE TEM COMO EVITAR
ESSA MALTÊS SINGULAR
É BRANCA COMO UM FLOQUINHO
ELA É UM AMORZINHO
ME PERSEGUE NOITE E DIA
TUDO LHE TRAZ ALEGRIA
SEJA COM MÃO OU COM PÉ
NÃO RECUSA UM CAFUNÉ
O SEU NOME É MELODIA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

ECOLÓGICAS / aves

MOTE (*2)

**POR MORRER UMA ANDORINHA
NÃO ACABA A PRIMAVERA**

ELA VEM SEMPRE SOZINHA
PELAS ASAS DO VERÃO
É GRANDE A CONSTERNAÇÃO
POR MORRER UMA ANDORINHA
ENROSCADA NUMA LINHA
DE CEROL DE UM BESTA-FERA
QUE SE AMOSTRA PRA GALERA
MAS COMO ESSA ATROCIDADE
JÁ VIROU BANALIDADE
NÃO ACABA A PRIMAVERA

Interação com o(a) leitor(a):

No que essa história o faz pensar?

ECOLÓGICAS / desmatamento

MOTE (*2)

PAU SECO NÃO DÁ EMBIRA
PAU SECO NÃO MATA COBRA

SE DA FLORESTA RETIRA
É BOM IR LOGO SABENDO
SEM PRECISAR DE ADENDO
PAU SECO NÃO DÁ EMBIRA
SE DESMATE É SUA MIRA
HÁ MIL MOTIVOS DE SOBRA
PRA DESFAZER SUA OBRA
SE A SUA PARANÓIA
É BRONCA DE UMA JIBÓIA
PAU SECO NÃO MATA COBRA

Interação com o(a) leitor(a):

No que essa história o faz pensar?

ECOLÓGICAS / simbiose

MOTE (*2)

ROLA-BOSTA E XEXÉU

CADA QUAL DO OUTRO GOSTA

PARECEM ESTAR NO CÉU

ESSES DOIS INSEPARÁVEIS

POR MOTIVOS BEM PALPÁVEIS

ROLA-BOSTA E XEXÉU

VIVEM EM LUA DE MEL

UM BICA CABEÇA E COSTA

DO QUE COME A SUA BOSTA!

NUMA ATRAÇÃO FATAL

SE PROCURAM NO CURRAL

CADA QUAL DO OUTRO GOSTA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

ESCALDADOS / trauma

MOTE (*2)

QUEM FOI MORDIDO DE COBRA
TEM MEDO ATÉ DE MINHOCA

JÁ TEM MOTIVOS DE SOBRA
PARA VIVER COM CAUTELA
SE VÊ UMA VARA, GELA
QUEM FOI MORDIDO DE COBRA
LIGEIRO FAZ A MANOBRA
CORRE LOGO PARA A TOCA
PARECE GALINHA CHOCA!
QUEM VIVEU ESSE APERREIO
DE TUDO SENTE RECEIO
TEM MEDO ATÉ DE MINHOCA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

ESCALDADOS / vacinado

MOTE (*2)

QUEM TÁ MOLHADO DE CHUVA
NÃO TEM MEDO DE SERENO

NEM ATAQUE DE SAÚVA
CONSEGUE MALASSOMBRAR
OU MESMO INCOMODAR
QUEM TÁ MOLHADO DE CHUVA
DOS PÉS AO CACHO DE UVA!
PARECE ATÉ COM UM DRENO
DA CABEÇA AO DUODENO!
QUEM JÁ ENFRENTOU CORISCO
NÃO SE ASSUSTA COM CHOVISCO
NÃO TEM MEDO DE SERENO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

FAMÍLIA / amizade

MOTE (*2)

**MAIS VALE AMIGO DO PEITO
DO QUE PARENTE AFASTADO**

A AMIZADE É UM FEITO
PARA A VIDA TRAZ ELÃ
ASSIM COMO UM SUTIÃ
MAIS VALE AMIGO DO PEITO
QUE NÃO VÊ EM NÓS DEFEITO
ESTÁ SEMPRE AO NOSSO LADO
NUNCA DEMONSTRA ENFADO
UM AMIGO É UM BRILHANTE
É MUITO MAIS IMPORTANTE
DO QUE PARENTE AFASTADO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

FAMÍLIA / herança

MOTE (*2)

AS LÁGRIMAS DOS HERDEIROS
SÃO SORRISOS DISFARÇADOS

ELE DEIXOU MEALHEIROS
NO DIA EM QUE MORREU
NINGUÉM JAMAIS ESQUECEU
AS LÁGRIMAS DOS HERDEIROS
SE COMPORTARAM MATREIROS
COM LOUVORES E ABAIXADOS
CONTANDO PRATA DOS LADOS!
APRENDI NAQUELE DIA
QUE OS CHOROS DA HARPIA
SÃO SORRISOS DISFARÇADOS

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

FAMÍLIA / riscos

MOTE (*2)

DE TRÊS PÊS LIVRE-NOS DEUS
DE PEDRA, POMBO E PARENTE

A FRASE É DOS FARISEUS
QUANDO ESTAVAM NO ALTAR
DIZIAM SEMPRE A REZAR
DE TRÊS PÊS LIVRE-NOS DEUS
GUARDAVAM NOS CAMAFEUS
O PEDIDO INSISTENTE
CONTRA O GOLPE CONTUNDENTE
A MERDA VINDA DE CIMA
A AUSÊNCIA DE ESTIMA
DE PEDRA, POMBO E PARENTE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

FAMÍLIA / sogra

MOTE (*2)
TODA SOGRA SE ESQUECE
QUE UM DIA JÁ FOI NORA

NEM MESMO FAZENDO PRECE
ESSA PRAGA SE APRUMA
COM BOCA CHEIA DE ESPUMA
TODA SOGRA SE ESQUECE
DE BRIGA SE ABASTECE
PARECE ATÉ CAIPORA
CHEGA E NÃO VAI EMBORA
OU SE VINGA OU NÃO RECORDA
QUE ESTEVE NA OUTRA BORDA
QUE UM DIA JÁ FOI NORA

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

FÉ / santo local

MOTE (*2)

SANTO LOCAL FAZ MILAGRE
O GRINGO É QUEM LEVA A FAMA

POR MELHOR PESCA DO BAGRE
O PESCADOR FAZ PROMESSA
E PRESTATIVO À BESSA
SANTO LOCAL FAZ MILAGRE
MAS SEM ALTAR QUE CONSAGRE
E POR PRESSÃO DO OBAMA
VEM OUTRO DO ALABAMA
É UM SANTO ESPECIALISTA
EM PESCA E SEGUNDO A LISTA
O GRINGO É QUEM LEVA A FAMA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

MOTE (*1)

QUEM CULTUA A PRÓPRIA BUNDA
PASSA A PENSAR POR ELA

O QUE EU DIGO AQUI REDUNDA
NUM TIPO BEM POPULAR
NÃO TEM COM QUE SE OCUPAR
QUEM CULTUA A PRÓPRIA BUNDA
JAMAIS DIZ COISA PROFUNDA
NUNCA APRECIA UMA TELA
TEM CULTURA DE NOVELA
SEU CÉREBRO É NA TRAZEIRA
QUE ATÉ A TRIPA GAITEIRA
PASSA A PENSAR POR ELA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

MOTE (*2)
SE VOCÊ QUER DAR AOS POBRES
NÃO ESQUEÇA A CAMISINHA

O SEU GESTO É DOS MAIS NOBRES
POUCA GENTE FAZ IGUAL
MESMO EM NOITE DE NATAL!
SE VOCÊ QUER DAR AOS POBRES
SEI QUE GASTA MUITOS COBRES
LEVA A ROUPA INTEIRINHA
COM CINTO DE FIVELINHA
MAS SE DÁ CALÇA E SAPATO
PARA COROAR SEU ATO
NÃO ESQUEÇA A CAMISINHA

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

GAIATICES / cautela

MOTE (*2)

PASSARIM QUE COME PEDRA
SABE O FIOFÓ QUE TEM

POR TODO CANTO ELE MEDRA
CHEGA FELIZ A CANTAR
ADORA SASSARICAR
PASSARIM QUE COME PEDRA
NO ATO DE SUA REDRA
OBSERVA MUITO BEM
CADA CASCALHO OU XERÉM
COMPARA COM A RETAGUARDA
POIS LEMBRA O QUE O AGUARDA
SABE O FIOFÓ QUE TEM

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / cavalgada

MOTE (*1)
A DIVERSÃO MAIS GOSTOSA
É CAVALGAR SEM ESPORA

LER O MÁRIO VARGAS LHOZA
GRANDE ESCRITOR LATINO
PROPICIA A UM MENINO
A DIVERSÃO MAIS GOSTOSA
MAS AQUELA EM QUE SE GOZA
E QUE TODO MUNDO ADORA
PAI E MÃE, GENRO E NORA
MESMO QUE SEJA ESCONDIDO
A ALEGRIA DO MARIDO
É CAVALGAR SEM ESPORA

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

GAIATICES / compulsão

MOTE (*2)

SE CORRER O BICHO PEGA

SE FICAR O BICHO COME

NÃO LIVRA NEM A COLEGA
NA PLANILHA É PROGRAMADO
FICA LOGO AVISADO

SE CORRER O BICHO PEGA

E GRUDA QUE NEM COREGA

JÁ É GRANDE O SEU RENOME

E BEM MAIOR SUA FOME

TUDO QUE VÊ QUER TRAÇAR

É MELHOR VOCÊ VASAR

SE FICAR O BICHO COME

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / desatenção

MOTE (*2)

QUEM BUSCA PEITO NO ESCURO
TROPEÇA SEMPRE EM PENICO

SE METE SEMPRE EM APURO
QUEM NÃO PRESTA ATENÇÃO
PROCEDE SEM PRECAUÇÃO
QUEM BUSCA PEITO NO ESCURO
É A VERDADE NO DURO
É QUE EM VEZ DE ACHAR BICO
O BUSCADOR PAGA MICO
POIS NÃO VENDO ONDE PISA
COM A MAIOR CARA LISA
TROPEÇA SEMPRE EM PENICO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / direto

MOTE (*1)

UNS GOSTAM DE ENCHER LINGÜIÇA
EU PREFIRO ESVAZIAR

NA ESCOLA OU NA MISSA
MUITOS SOFREM DESSE MAL
ALGUNS VÃO NO ESSENCIAL
UNS GOSTAM DE ENCHER LINGÜIÇA
MAS EU TENHO UMA PREMISA
QUE APRENDI COM DAGMAR!
AO SAIR PRA NAMORAR
NÃO FAÇO EMBROMAÇÃO
PRA EVITAR ENCHEÇÃO
EU PREFIRO ESVAZIAR

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / encomenda

MOTE (*1)
FIZEMOS UM MEIA NOVE
DIGNO DE BATER PALMA

DESDE QUE O PÚBLICO APROVE
REFABRICAMOS PRA VENDA
E ASSIM SOB ENCOMENDA
FIZEMOS UM MEIA NOVE
O SONHO MONTANHAS MOVE
VOU LHE EXPLICAR COM CALMA
PRA QUE NÃO FIQUE COM TRAUMA
MONTAMOS LINDO CHEVETE
QUE VOLTOU A SER VEDETE
DIGNO DE BATER PALMAS

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

MOTE (*1)
NO DIA MUNDIAL DO BEIJO
SE NÃO DER EU DENUNCIO

O RATO ADORA QUEIJO
O COLIBRI AMA A FLOR
EM HOMENAGEM AO AMOR
NO DIA MUNDIAL DO BEIJO
OUTRA SOLUÇÃO NÃO VEJO
POIS É CURTO MEU PAVIO
DA LEI NÃO ME ARREDIO
ELA É CLARA E DETERMINA
GANHAR BEIJOS DE MENINA
SE NÃO DER EU DENUNCIO

Interação com o(a) leitor(a):
No que essa história o faz pensar?

GAIATICES / fila

MOTE (*1)

SE TEM MOTOBOY NA FILA
SE PREPARE PRA ESPERAR

TOME CHÁ DE CAMOMILA
PARA NÃO PEDIR CLEMÊNCIA
É PRECISO PACIÊNCIA
SE TEM MOTOBOY NA FILA
ELES TRAZEM UMA PILHA
COM MIL CONTAS PRA PAGAR
NÃO ADIANTA ESBRAVEJAR
RELEIA O EVANGELHO
E O DICIONÁRIO AURÉLIO
SE PREPARE PRA ESPERAR

Interação com o(a) leitor(a):

Você costuma presenciar essa cena?.....

GAIATICES / garanhão

MOTE (*2)

QUANDO UM CAVALO RINCHA
OU TEM CAPIM OU TEM ÉGUA

DANIEL LIRA DESTRINCHA
QUEM JÁ VIU NUNCA SE ESQUECE
QUEM É DO CAMPO CONHECE
QUANDO UM CAVALO RINCHA
O SEU BAIXO VENTRE INCHA
MAIOR DO QUE UMA RÉGUA
SE PERCEBE A MAIS DE LÉGUA
E O POVO SABE AO CERTO
QUE ALI MUITO BEM PERTO
OU TEM CAPIM OU TEM ÉGUA

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz lembrar?

GAIATICES / gentileza

MOTE (*2)

UMA MÃO LAVA A VIZINHA
E AMBAS LAVAM A CARA

SE ELA TÁ SÓ DE CALCINHA
NO CHUVEIRO DO QUINTAL
NUM GESTO BEM CORDIAL
UMA MÃO LAVA A VIZINHA
ATÉ VÊ-LA MOLHADINHA!
CURTINDO A ESPUMA CARA
A MÃO ESQUERDA AMPARA
A DIREITA ESFREGA A PERNA
COM GENTILEZA FRATERNA
E AMBAS LAVAM A CARA

Interação com o(a) leitor(a):

No que essa história o faz pensar?

GAIATICES / golpe baixo

MOTE (*2)

ELA FAZ QUE NEM UM GATO
DÁ UNHADA E ESCONDE A UNHA

NÃO TEM COMO NEGAR FATO
TODO DIA É UM PROBLEMA
PRA COMPLETAR O DILEMA
ELA FAZ QUE NEM UM GATO
QUANDO TÁ SAINDO O JATO
ELA DESENCAIXA A CUNHA
E FAZENDO UMA MUMUNHA
ME APLICA UM GOLPE BAIXO
QUASE ME ARRANCA O FACHO
DÁ UNHADA E ESCONDE A UNHA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / impressora

MOTE (*2)

FICA A PRIMEIRA IMPRESSÃO
SE O CARTUCHO FOR NOVO

DURANTE A AZARAÇÃO
TODO MUNDO SABE DISSO
ANTES DE UM COMPROMISSO
FICA A PRIMEIRA IMPRESSÃO
NUNCA TEM POSTERGAÇÃO!
MESMO NO MEIO DO POVO
JÁ COMEÇA O RELA-OVO
A BANDEJA ABRE NO ATO
E BORRIFA A TINTA A JATO
SE O CARTUCHO FOR NOVO

Interação com o(a) leitor(a):

No que essa história o faz pensar?

GAIATICES / interpretando mal

MOTE (*1)

EU GEMI COM DOR DE DENTE
MAS ME INTERPRETARAM MAL

A FESTA TAVA CONTENTE
MINHA DANÇA ERA ARRETADA
QUANDO SENTI A PONTADA
EU GEMI COM DOR DE DENTE
APARECEU MUITA GENTE
PAI DA MOÇA E O ESCAMBAU
QUERENDO BAIXAR O PAU
ALEGARAM DESRESPEITO
EU NÃO PEGUEI NEM NO PEITO
MAS ME INTERPRETARAM MAL

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz lembrar?

GAIATICES / juramento

MOTE (*2)

NÃO VOU COMER DESSE PÃO
NEM VOU BEBER DESSA ÁGUA

GARANTIU SEBASTIÃO
ALI NAQUELE MOMENTO
NO JANTAR DO ACAMPAMENTO
NÃO VOU COMER DESSE PÃO
POIS VI ONDE PÔS A MÃO!
SE VOCÊ USASSE ANÁGUA
SERIA MENOR MINHA MÁGOA
ESSE PRAZER EU NÃO DOU
TAMBÉM VENDO ONDE MIJOU
NEM VOU BEBER DESSA ÁGUA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

MOTE (1)

QUEM GOSTA DE GRITARIA
É GATO SOBRE O TELHADO

QUANDO CONHECI DAGUIA
JÁ VI QUE ERA ALTERADA
O SEU JEITO SÓ AGRADA
QUEM GOSTA DE GRITARIA
DESDE O PRIMEIRO DIA
NO PRIMEIRO BEIJO DADO
ELA GEMEU PRA DANADO!
NA CAMA O QUE SE COMPARA
AOS BERROS DE SUA TARA
É GATO SOBRE O TELHADO

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz lembrar?

GAIATICES / lubrificação

MOTE (*1)
UM POUCO DE VASELINA
AJUDA A LUBRIFICAR

SUGERIU MADRE ANGELINA
BOTE SEMPRE NA CABEÇA
DE COLOCAR NÃO SE ESQUEÇA
UM POUCO DE VASELINA
SEI DISSO DESDE MENINA
ESSE PRODUTO EXEMPLAR
NADA DEIXA ENFERRUJAR
SEJA CATRACA EMPERRADA
SEJA ROLDANA TRAVADA
AJUDA A LUBRIFICAR

Interação com o(a) leitor(a):
No que essa história o faz pensar?

GAIATICES / má interpretação

MOTE (*1)

LHE PEDI O JOÃO REDONDO
ELA ENTENDEU ERRADO

ZUMBIU QUE NEM MARIMBONDO
ESQUECEU QUE LHE EMPRESTEI
E AGORA SÓ COBREI

LHE PEDI O JOÃO REDONDO
SÓ ESCUTEI O ESTRONDO
DO REBULIÇO DANADO
CHAMOU ATÉ DELEGADO
QUE VEIO CHEIO DE RECOS
EU SÓ PEDI OS BONECOS
ELA ENTENDEU ERRADO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / mel na chupeta

MOTE (*1)

QUEM É CORTADOR DE CANA
APRENDE CEDO A CHUPAR

É UMA COISA BACANA
ANDAR NO CANAVIAL
VIVE UM PRAZER SEM IGUAL
QUEM É CORTADOR DE CANA
QUEM DUVIDA SE ENGANA
A CADA GOLPE QUE DÁ
SENTE O DOCE NO AR
COMEÇA DESDE PEQUENO
PEGA OS GOMOS NO TERRENO
APRENDE CEDO A CHUPAR

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / pai da noiva

MOTE (*2)

NÃO SAIBA A MÃO ESQUERDA
O QUE FEZ A MÃO DIREITA

ME DISSE O PAI DE SUERDA
QUANDO A GENTE NAMORAVA
MESMO SEM SINAL DE LAVA:
“NÃO SAIBA A MÃO ESQUERDA
O TAMANHO DE SUA PERDA
SE CONFIRMAR A SUSPEITA
POIS TAVA ALI DE ESPREITA
VIGIEI SEU MOVIMENTO
E NÃO ESQUEÇO UM MOMENTO
O QUE FEZ A MÃO DIREITA”

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / paixão

MOTE (*2)

**NÃO SE DEIXA PRA AMANHÃ
SE DÁ PRA FAZER AGORA**

NOS MANUAIS DA OTAN
TEM A ORIENTAÇÃO
SE ESTÁ GRANDE O TESÃO
NÃO SE DEIXA PRA AMANHÃ
NA CHINA OU EM TAIWAN
QUANDO É CHEGADA A HORA
IR PRA CAMA SEM DEMORA
É O MELHOR QUE SE FAZ
NÃO SE ADIA AMOR OU PAZ
SE DÁ PRA FAZER AGORA

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz lembrar?

GAIATICES / paquera suína

MOTE (*1)

**NÃO ME FAÇA CARA FEIA
SE A MINHA TORCIDA É SUA**

ELE OLHOU PRA PORCA ALHEIA
ALEVANTOU O FOCINHO
E LHE GRUNHIU COM CARINHO
NÃO ME FAÇA CARA FEIA
SE QUISER FAZER *PAREIA*
DIGA QUE EU SENTO A PUA
A VERDADE NUA E CRUA
É QUE ESTOU APAIXONADO
O AMOR NÃO É PECADO
SE A MINHA TORCIDA É SUA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / pegação

MOTE (*2)

A CIDADE NÃO DORMIA
SE PEITOS FOSSEM BUZINAS

ENQUANTO O SINO BATIA
ENQUANTO O GALO CANTAVA
ENQUANTO A BANDA TOCAVA
A CIDADE NÃO DORMIA
O MESMO ACONTECERIA
COM UM FONE NAS ESQUINAS
OU NAS BLUSAS DAS MENINAS!
UM DESAFIO EU LANÇO
NINGUÉM TERIA DESCANSO
SE PEITOS FOSSEM BUZINAS

Interação com o(a) leitor(a):

No que essa história o faz pensar?

GAIATICES / pescaria

MOTE (*2)

PEIXE ESPERTO COME A ISCA
DEPOIS CAGA NO ANZOL

COM CAUTELA ELE BELISCA
POIS JÁ CONHECE O CAMINHO
APÓS CHEGAR DE MANSINHO
PEIXE ESPERTO COME A ISCA
COM JEITO DE QUEM PETISCA
SOB A LUZ DO ARREBOL
ANTES DE IR PRO ATOL
GIRA PRA LÁ E PRA CÁ
PRA DIGESTÃO APRESSAR
DEPOIS CAGA NO ANZOL

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz lembrar?

GAIATICES / ponto G

MOTE (*3)
NO DIA D E HORA H
ENCONTREI SEU PONTO GÊ

CHEGOU A ME COMENTAR
A MINHA AMIGA GERALDA
DA SUA LOJA DE FRALDA
NO DIA D E HORA H
ME DANEI A PROCURAR
SEM NINGUÉM PRA ME DIZER
BUSQUEI SEM ESMORECER
E O PONTO COMERCIAL
ENFIM SURTIU, QUE LEGAL
ENCONTREI SEU PONTO, GÊ

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

GAIATICES / revolta

MOTE (*2)

MARIMBONDO PEQUENINO
JÁ MOSTRA QUE TEM FERRÃO

ESTÁ NA LEI DO DESTINO
É FÁCIL DE OBSERVAR
NO CASO PARTICULAR
MARIMBONDO PEQUENINO
COM CAMBITO AINDA FINO
ELE TEM CARA DE CÃO
E PICA SEM COMPAIXÃO
SENDO ESSE O SEU INSTINTO
PUTO PORQUE NÃO TEM PINTO
JÁ MOSTRA QUE TEM FERRÃO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / segredo

MOTE (*2)

SAIBA QUE MATO TEM OLHO
POIS PAREDE TEM OUVIDO

MOSTROU QUE ERA RONCOLHO
NA HORTA PARA JUDITE
ELA LHE DEU UM PALPITE
SAIBA QUE MATO TEM OLHO
JURO POR ESSE REPOLHO
NÃO CONTAR O OCORRIDO
SE ALGUÉM TIVER SABIDO
NÃO SERÁ POR MINHA BOCA
MAS A GARANTIA É POUCA
POIS PAREDE TEM OUVIDO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / tietagem

MOTE (*1)
ELE PROMETEU MENTINDO
SÓ BOTAR A CABECINHA

UM TUMULTO QUASE INFINDO
NA PLATÉIA DO TEATRO
SE HUMILHANDO DE QUATRO
ELE PROMETEU MENTINDO
NÃO DESCUMPRIR O AVINDO
DEU DINHEIRO AO LANTERNINHA
PARA VER SUA RAINHA
E COMBINOU ALGO ASSIM:
NA PORTA DO CAMARIM
SÓ BOTAR A CABECINHA

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

GAIATICES / vai-e-vem

MOTE (*1)

QUEM GOSTA DE VAI E VEM
É COURO QUE ESTICA E FOLE

NEM OS SINOS DE BELÉM
TOPAM TAL REPETIÇÃO
SÓ TOLERA ESSE ROJÃO
QUEM GOSTA DE VAI E VEM
TAL CORTADOR DE ACÉM
OU REMADOR DE IOLE
OU QUEM DANÇA O BOLE-BOLE
PRÁ FECHAR A ENSINANÇA
NESSE LERO QUEM NÃO CANSA
É COURO QUE ESTICA E FOLE

Interação com o(a) leitor(a):

O que essa história o(a) faz pensar?

GAIATICES / viúva

MOTE (*2)

**QUEM SE CASA COM VIÚVA
COME O QUE NÃO PLANTOU**

NÃO SE REEMPRESTA LUVA
OU MESMO ESCOVA DE DENTE
TEM POSTURA IMPERTINENTE
QUEM SE CASA COM VIÚVA
PARECE ATÉ COM SAÚVA
NA ROÇA DO INTERIOR
QUE COM TODO DESPUDOR
MALA E CUIA DESCARREGA
NÃO LIVRA NENHUMA PREGA
COME O QUE NÃO PLANTOU

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GAIATICES / vocação

MOTE (*2)

QUEM É DO MAR NÃO ENJOA
E QUEM É DO CHÃO NÃO TREPA

PODE SACUDIR A PROA
DAR COICE OU SOLAVANCO
QUEBRAR O MASTRO NO ARRANCO
QUEM É DO MAR NÃO ENJOA
SINGRA AS ONDAS NUMA BOA
MAS OUTROS SÃO D'OUTRA CEPA
COMO DIZ MADRE GIUSEPA
UNS NASCERAM PRA NADAR
OUTROS SÓ SABEM VOAR
E QUEM É DO CHÃO NÃO TREPA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GOLPISMO / empréstimo

MOTE (*2)

QUEM EMPRESTA O SEU DINHEIRO
PERDE O DINHEIRO E O AMIGO

NÃO TEM NADA MAIS CERTEIRO
DIZ O DITO POPULAR
PAGA PARA SE LASCAR
QUEM EMPRESTA O SEU DINHEIRO
PRA SALVAR UM COMPANHEIRO!
CONVIVE COM O PERIGO
SÓ LHE SOBRA O UMBIGO!
PRA SUA DESILUSÃO
NO FINAL DA DISTRAÇÃO
PERDE O DINHEIRO E O AMIGO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GOLPISMO / recorde

MOTE (*4)

O MAIOR GOLPE DO MUNDO
QUE EU TIVE NA MINHA VIDA

NÃO ESQUEÇO UM SÓ SEGUNDO
QUEM TANTO ME ELOGIOU
E UM DIA ME APLICOU
O MAIOR GOLPE DO MUNDO
DISSE COM LOUVOR PROFUNDO
NOSSA AMIZADE É REMIDA
PRA NÃO PERDER A CORRIDA
ME PAGUE ESSA PROMISSÓRIA
FOI A MAIOR MORATÓRIA
QUE EU TIVE NA MINHA VIDA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

GOLPISMO / segundas intenções

MOTE (*1)

NÃO EXISTE AMIZADE

QUANDO SE COBRA PEDÁGIO

DIZIA MARQUÊS DE SADE

QUE ADORAVA ABUSAR

NO TREM DO IMPORTUNAR

NÃO EXISTE AMIZADE

SE O QUE SE QUER NA VERDADE

É UM AVALISTA ÁGIL

UMA OBRA PARA PLÁGIO

UM EMPRÉSTIMO, UMA CAUÇÃO

NÃO HÁ CONSIDERAÇÃO

QUANDO SE COBRA PEDÁGIO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

HABILIDADES / diplomas

MOTE (*2)

É MESTRE DE ENCANGAR GRILO
E ENFIAR PEIDO EM CORDÃO

SEUS DIPLOMAS DÃO UM QUILO
NALGUNS POR CORRESPONDÊNCIA
ATINGIU A EXCELÊNCIA

É MESTRE DE ENCANGAR GRILO
ESPECIALISTA EM MAMILO
DOUTOR EM CRUZA DE CÃO
E EM DESATRACAÇÃO
PÓS-DOUTOR DE ENSACAR VENTO
DE ENXUGAR GELO LENTO
E ENFIAR PEIDO EM CORDÃO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

HABILIDADES / legados

MOTE (*2)

DEUS LHE DEU COMO AO BODE
BARBA, BIGODE E CHIFRE

PACIÊNCIA ELE NÃO FODE
À VIDA SEMPRE FOI GRATO
PARA CONFIRMAR O FATO
DEUS LHE DEU COMO AO BODE
A RESISTÊNCIA PRO MODE
GANHAR TODAS NO ESPENIFRE
TOCAR EM BANDA DE PIFRE
E LHE DEU POR DISTINÇÃO
COM PINTA DE CAMPEÃO
BARBA, BIGODE E CHIFRE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

HABILIDADES / suprasumo

MOTE (*2)

**CARREGA ÁGUA EM BALAIO
BOTA SUSPENSÓRIO EM COBRA**

NÃO EXISTE NESSE RAIO
QUEM TENHA MAIS ARGUMENTO
POIS SAIBA QUE ESSE ELEMENTO
CARREGA ÁGUA EM BALAIO
JÁ CAUSOU ATÉ DESMAIO
QUALQUER UM VENDO SE DOBRA
É BOM EM QUALQUER MANOBRA
EXPEDITO DIZ DE VERA
QUE ESSE CABRA DE TÃO FERA
BOTA SUSPENSÓRIO EM COBRA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

MOTE (*1)

QUER ACHAR GUTO BARRETO
VÁ A UM BOM RESTAURANTE

PROCURE NO SPOLLETO
NO GUINZA OU NO ABADE
SE DE FATO E DE VERDADE
QUER ACHAR GUTO BARRETO
ENTRE VINHOS E AMARETTO
BUSQUE UM SUJEITO ELEGANTE
DO APRECIE EM DIANTE
SAL E BRASA OU MANGAI
AGARICUS OU SAMURAI
VÁ A UM BOM RESTAURANTE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

HOMENAGENS / José Luiz

MOTE (*1)
GRAÇAS A JOSÉ LUIZ
BILAC VIVE EM NATAL

ME LIGO NO QUE ELE DIZ
NO ESTILO PARNASIANO
VAGAMOS NO ALTIPLANO
GRAÇAS A JOSÉ LUIZ
O SEU CANTO PEDE BIS
É UM MESTRE SEM IGUAL
DE MENSAGEM COLOSSAL
O SEU VERSO É UM FAVO
NÃO NOS FAZ FALTA O OLAVO
BILAC VIVE EM NATAL

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

MOTE (*5)
O PRAZER DO BRASILEIRO
É CONVERSAR SAFADEZA

SEU PASSATEMPO PRIMEIRO
NÃO É CURTIR FUTEBOL
NEM É TOSTAR SOB O SOL!
O PRAZER DO BRASILEIRO
NÃO É FORRÓ DE TERREIRO
NEM SENTAR-SE EM FARTA MESA
OU FICAR DE VERGA TESA!
O QUE ELE MAIS ESTIMA
SUA AUTÊNTICA OBRA-PRIMA
É CONVERSAR SAFADEZA

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

MOTE (*1)

HÁ UM RECANTO EM NATAL
O SEU NOME É SOBRADINHO

SEUS CREPES SÃO SEM IGUAL
AS MASSAS SÃO OBRA-PRIMA
COM INIGUALÁVEL CLIMA
HÁ UM RECANTO EM NATAL
DE BOM GOSTO E ALTO ASTRAL
PRA SE TOMAR UM BOM VINHO!
COM A ARTE EM TORVELINHO
POTIGUARES E GAÚCHOS
ENCHEM AS ALMAS E BUCHOS
O SEU NOME É SOBRADINHO

Interação com o(a) leitor(a):

Você provou no Sobradinho o Penne Marcos
Valério?..... .Todos achavam o prato delicioso e
farto. Dois pennes deixavam três pessoas
satisfeitas.

HOMENAGENS / Nei Leandro-pelejas

MOTE (*1)

NEI COM TUDO SE ASSANHA
COMO NINGUÉM JÁ CONTARA

AO VER A MÃE DE PANTANHA
OJUARA ERGUEU O MASTRO
E DOM LEANDRO DE CASTRO
NEI COM TUDO SE ASSANHA
COM JEITO E MUITA MANHA
DESCREVEU AQUELA TARA
N'AS PELEJAS DE OJUARA
O QUE ENGANOU O DIABO
COM ASTÚCIA DE QUIABO
COMO NINGUÉM JÁ CONTARA

Interação com o(a) leitor(a):

Com que essa história se parece?

MOTE (*1)

NOS ENSINOU NEI LEANDRO
POR SONHOS MAL RESOLVIDOS

DESTRINCHANDO O MEANDRO
E O SABOR DE VIDAS TOSCAS
NAQUELE DIA DAS MOSCAS
NOS ENSINOU NEI LEANDRO
NUM MERGULHO DE ESCAFANDRO
COM PERSONAGENS JAZIDOS
DA FORTALEZA OS VENCIDOS
A EMOÇÃO SEM PARELHAS
SOBRE AS DUNAS VERMELHAS
POR SONHOS MAL RESOLVIDOS

Interação com o(a) leitor(a):

Com que essa história se parece?

HOMENAGENS / vates do Açú

MOTE (*1)

NINGUÉM OBROU OS MILAGRES
DE DOM CELSO DA SILVEIRA

DERNA DA ESCOLA DE SAGRES
NENHUM OUTRO MARINHEIRO
NAVEGOU TÃO ALTANEIRO
NINGUÉM OBROU OS MILAGRES
COM TEMPERO DE VINAGRES
COMO O TRIO DA BAGACEIRA
QUE AÇU DEU DE PRIMEIRA
RENATO CALDAS, DE BOM
DE TOM, MOISÉS SESYON
DE DOM, CELSO DA SILVEIRA

Interação com o(a) leitor(a):

Com que essa história se parece?

MORTE / artificios

MOTE (*2)

SÓ SE MORRE UMA VEZ
MAS DESSA NINGUÉM ESCAPA

DESDE OS TEMPOS DE INÊS
ALGUÉM DIZ “AGORA É TARDE”
COM ALARDE OU SEM ALARDE
SÓ SE MORRE UMA VEZ
NO DIA, HORA E MÊS
EM QUE A MORTE VEM DE CAPA
SORRATEIRA COMO O RAPA
ELA VEM UMA VEZ SÓ
PODE ESTAR NO CAFUNDÓ
MAS DESSA NINGUÉM ESCAPA

Interação com o(a) leitor(a):

Com que essa história se parece?

MORTE / entregando os pontos

MOTE (*2)

QUANDO O MAL É DE MORTE
NÃO É PRECISO DOUTOR

NEM MESMO COM TODA SORTE
DÁ PARA RECUPERAR
O DESTINO É ENTERRAR
QUANDO O MAL É DE MORTE
NÃO ADIANTA SER FORTE
QUANDO CHEGA O ESTUPOR
E A ESPERANÇA ACABOU!
SE FEZ TUDO PRA SALVAR
PRA ENSINAR A CHORAR
NÃO É PRECISO DOUTOR

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

MORTE / vovó

MOTE (*1)
SE MINHA VÓ NÃO MORRESSE
AINDA HOJE ERA VIVA

MESMO QUE EU ESQUECESSE
SERIA BOM RECORDAR
TERIA MUITO A FALAR
SE MINHA VÓ NÃO MORRESSE
ANTES QUE EU ENVELHECESSE!
ELA ERA NOSSA DIVA
MUITO ALEGRE E FESTIVA
MAS LHE FALTOU BOA SORTE
SE NÃO FOSSE A TAL DA MORTE
AINDA HOJE ERA VIVA

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

PEIDO / arsenal

MOTE (*1)

ELE SOLTA MUITO TRAQUE
DÁ PRA FAZER UMA BOMBA

QUANDO SOUBE TIVE UM BAQUE
ME DISSERAM A SANGUE FRIO
QUE COM TODO ORGULHO E BRIO
ELE SOLTA MUITO TRAQUE
NESSA ARTE É UM CRAQUE
QUEM PASSA PERTO SE ASSOMBRA
PARECE FESTA DE ARROMBA
COM TANTO GÁS QUE PRODUZ
PELO ESTREITO DE ORMUZ
DÁ PRA FAZER UMA BOMBA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

PEIDO / bode expiatório

MOTE (*2)

ONDE HÁ GATO E MENINO
NINGUÉM NUNCA SOLTA TRAQUE

IRONIA DO DESTINO
SE HÁ PUM NA REUNIÃO
TÁ RESOLVIDA A QUESTÃO
ONDE HÁ GATO E MENINO
TODO MUNDO TEM BOM TINO
É IMEDIATO O SAQUE
ABANA CARTOLA E FRAQUE
DIZ LOGO “SÓ PODE SER
O BICHANO OU O BEBÊ”!
NINGUÉM NUNCA SOLTA TRAQUE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

PEIDO / continuação de hábito

MOTE (*2)

SE ALGUÉM SEMEIA VENTO
SEMPRE COLHE TEMPESTADE

VAI-SE A PAZ NUM MOMENTO
MESMO EM SALA AREJADA
VÊ-SE LOGO A DEBANDADA
SE ALGUÉM SEMEIA VENTO
É GRANDE O CONSTRANGIMENTO
PODE PERDER-SE AMIZADE
SER MAL VISTO NA CIDADE
UNS PREGAM ATÉ VINGANÇA
QUEM ESVAZIA A POUPANÇA
SEMPRE COLHE TEMPESTADE

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

PEIDO / explicação

MOTE (*2)

ALEGRIA VEM DAS TRIPAS
EIS O PORQUÊ DOS ROJÕES

JÁ DIZIA O VELHO AGRIPAS
NÃO BASTA NOTÍCIA BOA
SEJA EM MACAU OU EM GOA
ALEGRIA VEM DAS TRIPAS
NEM PRECISA DE TULIPAS
PARA HAVER CELEBRAÇÕES
POIS EM MIL OCASIÕES
ONDE ALGO SE COMEMORA
SOLTAM-SE FOGOS NA HORA
EIS O PORQUÊ DOS ROJÕES

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

PEIDO / indulto

MOTE (*1)

SOLTOU UM PEIDO TERRÍVEL
COMO INDULTO DE NATAL

PRISIONEIRO TEMÍVEL
DETIDO HÁ MAIS DE UM ANO
O DETENTOR, POR ENGANO
SOLTOU UM PEIDO TERRÍVEL
ALEGOU, ISSO É INCRÍVEL
OS DIREITOS, COISA E TAL
QUEM RESPIROU SE DEU MAL
POIS, POR BOM COMPORTAMENTO
SOLTOU-SE ESSE ELEMENTO
COMO INDULTO DE NATAL

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

PEROBICE / fogo

MOTE (*2)

A ALEGRIA DO PALHAÇO
É VER O CIRCO PEGAR FOGO

ELE FICOU UM BAGAÇO
QUANDO SEU BOFE AVISOU
DEU PONTO FINAL E ACABOU
A ALEGRIA DO PALHAÇO
PEGOU LOGO UM CALHAMAÇO
COM JEITO DE PEDAGOGO
E DISSE NÃO PERCO O JOGO
NEM TUDO POSSO QUEIMAR
E O QUE VAI ME CONFORTAR
É VER O CIRCO PEGAR FOGO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

PEROBICE / fumaça

MOTE (*1)

A ALEGRIA DO PALHAÇO
É VER CORPO DE BOMBEIRO

QUANDO FALTA O ABRAÇO
DO NAMORADO SECRETO
DIMINUI, É QUASE CERTO,
A ALEGRIA DO PALHAÇO
PRA SAIR DO EMBARAÇO
O QUE ELE PENSA PRIMEIRO
É FAZER UM FUMACEIRO
POIS DEPOIS DO RICARDÃO
SUA MAIOR DISTRAÇÃO
É VER CORPO DE BOMBEIRO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

PEROBICE / surpresa

MOTE (*2)

TODOS DIZEM NÃO HÁ NADA
COMO UM DIA ATRÁS DO OUTRO

DIADORIN É UMA PARADA
DIACLÉCIO, MAIS CALADO
DE “DIA” OS DOIS CHAMADOS
TODOS DIZEM NÃO HÁ NADA
MAS EU VI PELA SACADA
UM QUE FOFAVA O LORTO
D’OUTRO COM CARA DE MORTO
VOU LHE DIZER COM FRANQUEZA
NADA VI COM MAIS SURPRESA
COMO UM DIA ATRÁS DO OUTRO

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

PETULÂNCIA / carruagem

MOTE (*2)
PELO ANDAR DA CARRUAGEM
SE PRESUME QUEM VAI DENTRO

PARECE ATÉ COM MIRAGEM
DOS TEMPOS IMPERIAIS
NÃO SE CONFUNDE JAMAIS
PELO ANDAR DA CARRUAGEM
E DE FORA A CRIADAGEM
EM TORNO DO EPICENTRO!
PELO CHEIRO DE COENTRO
PELO PASSO CUIDADOSO
DO COCHEIRO PRESUNÇOSO
SE PRESUME QUEM VAI DENTRO

Interação com o(a) leitor(a):
Com quem essa história se parece?

PETULÂNCIA / epidemia

MOTE (*2)

O QUE MAIS TEM NESSE MUNDO
É PAU TORTO E GENTE BESTA

É FÁCIL VER NUM SEGUNDO
OLHANDO TUDO AO REDOR
NADA NOS MOSTRA MELHOR
O QUE MAIS TEM NESSE MUNDO
NEM PRECISA IR A FUNDO
MALGRADO O QUE SE PRETEXTA
SE VÊ DE SEGUNDA A SEXTA
DENTRO DE TUDO QUE É MONTRA
O QUE A GENTE MAIS ENCONTRA
É PAU TORTO E GENTE BESTA

Interação com o(a) leitor(a):

Com quem essa história se parece?

Legenda:

(*1) Motes do Autor

(*2) Ditos populares – fontes:

- Feira do Alecrim
- Bosque dos Namorados
- Leonardo Mota. Adagiário brasileiro.

Fortaleza:

BNB, 1991. 434 p.

(*3) Mote de Laércio Rovi. Pó da saudade.
Brasília: Álibi, 1994, p.27.

(*4) Mote de Teixeira. Coração de luto.
Porto Alegre, 1967

(*5) Mote de Marcelo Castro. (improvisado).
Barra de Tabatinga, veraneio de 2010.